FACULDADE DO VALE DO ITAPECURU



SUMÁRIO

Introdução 03

1. TCC: Características gerais..... 04

2. O Projeto de Pesquisa 05

3. O orientador..... 16

4. Estrutura do Artigo 17

5. Formatação do Texto Científico: Artigo 18

6. Critérios de avaliação do TCC..... 22

7. Entrega do Artigo 23

8. Apresentação do TCC..... 23

9. Considerações sobre Plágio 24

10. Cronograma do período de Orientações de TCC 26

Trabalho de Conclusão de Curso

Introdução

O presente manual descreve o desenvolvimento e critérios das atividades acadêmicas referentes à elaboração do trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato-Sensu* da Faculdade do Vale do Itapecuru – FAI:

- ✓ Pedagogia.
- ✓ Administração.
- ✓ Ciências Contábeis.
- ✓ Direito.
- ✓ Engenharia de Produção.
- ✓ Enfermagem.
- ✓ Odontologia.



1. TCC: Características Gerais

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma dissertação escrita na forma de um artigo científico/monografia sobre temas de quaisquer áreas relacionadas com os programas das disciplinas cursadas pelo acadêmico durante o curso, orientada por um professor indicado pela coordenação de cada curso, onde será avaliado sua capacidade de análise, domínio do método de investigação científica, trazendo uma síntese dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão.

O TCC é parte integrante dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação e consiste em um elemento indispensável para a obtenção do Grau, conforme preconiza a Legislação vigente. A conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato-Sensu* (Especialização) sem a elaboração do TCC e sem a consequente defesa (quando obrigatório) não permitirá ao acadêmico a obtenção de grau acadêmico pretendido de acordo com diretrizes estabelecidas pelo MEC.

Nos cursos de graduação ou pós-graduação da FAI o formato adotado é o de Artigo Científico.

Quando iniciar o TCC

Oficialmente começa quando você se inscreve na disciplina “TCC – QUALIFICAÇÃO E DEFESA” na fase final do seu curso de graduação ou pós-graduação. No entanto, a escolha do tema pode ocorrer a qualquer momento ao longo do curso, principalmente durante a disciplina Metodologia Científica. Quanto mais cedo ocorrer a escolha do tema, mais seguro o acadêmico estará para desenvolver seu trabalho.

Como o TCC está organizado

A coordenação do curso formaliza as linhas de pesquisa e temas para cada uma das linhas de pesquisa. Um professor-orientador é designado para norteá-lo durante a elaboração de seu TCC. Os trabalhos têm que ser desenvolvidos individualmente e segue um cronograma.

Quais são as etapas do TCC

Podemos dividir em quatro as etapas do Trabalho de Conclusão de Curso.

A primeira etapa consiste no cadastramento do acadêmico, de acordo com o calendário divulgado pela coordenação do curso.

A segunda etapa é o envio do Projeto de Pesquisa. O acadêmico deverá submeter seu Projeto de Pesquisa, coordenação do curso, conforme cronograma.

A terceira etapa tem início com o período de orientações, no qual o acadêmico vai desenvolver seu trabalho com a supervisão do orientador designado, em conformidade coma linha de pesquisa na qual está cadastrado e de acordo com o cronograma proposto.

A quarta etapa consiste na apresentação presencial de seu TCC, exigência legal do MEC para obtenção do título de Graduado ou Especialista.

Quantas páginas deve ter o TCC

O Artigo Científico deve ter no mínimo 15 e no máximo 20 páginas.

2. O Projeto de Pesquisa

Um projeto de pesquisa é, em outras palavras, um “plano de intenções” sobre o que o acadêmico pretende desenvolver futuramente durante as orientações.

2.1 Escolha do tema

A escolha da linha de pesquisa e do tema frequentemente sofre influência de dois fatores: internos e externos. A seguir serão explicitados cada um desses fatores para que haja muita clareza e segurança na escolha do tema de pesquisa.

Fatores Internos

Os fatores internos envolvem a afetividade/interesse com o tema e o tempo que os acadêmicos dispõem para dedicarem-se à elaboração do trabalho. São três os principais aspectos:

1) Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal. Para se trabalhar uma pesquisa é preciso ter um mínimo de prazer nesta atividade. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado.

2) Tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa. Na escolha do tema é importante levar em consideração a quantidade de atividades que terão que ser cumpridas para executar o trabalho e medi-las com o tempo necessário para as atividades cotidianas, não relacionadas à pesquisa.

3) O limite das capacidades dos pesquisadores em relação ao tema pretendido. É preciso que os pesquisadores tenham consciência de sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora da área, ou seja, se a área do grupo é a de ciências humanas, ele deve se ater aos temas relacionados a essa área. Por exemplo, se o foco é “ensino”, o acadêmico não deve pesquisar “finanças”.

2.2 Estrutura do Projeto

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

- Título do Artigo (deve ser claro e conciso e conter indicações do problema ou tópico a ser tratado);
- Nome do Acadêmico;
- Curso;
- Cidade/ano;
- Linha de Pesquisa.

2. INTRODUÇÃO

O pesquisador deve iniciar o texto dizendo qual é o seu objeto de estudo, delimitando o seu tema.

Apresente genericamente a gênese do problema, o contexto do problema, sob o ponto de vista sociocultural, da história, ou de outro aspecto que permita situar o problema que pretende investigar em sua inter-relação com a sociedade. (O pesquisador não se posiciona sobre o tema, apenas reproduz sua realidade). O tempo verbal a ser aplicado neste tópico é o tempo presente do indicativo.

3. JUSTIFICATIVA

Este texto trará as possibilidades que o projeto tem para ser desenvolvido levando-se em consideração a sua própria carga de experiências e níveis formativos, que auxiliem demonstrar que você é o pesquisador ideal para desenvolvê-la.

Como a Justificativa nada mais é que “convencer o outro”, é imprescindível o pesquisador colocar-se na posição de alguém alheio à pesquisa para analisar os motivos pelos quais seria levado a ler tal estudo. Assim, é salutar realizar também conexões do seu tema a outras pesquisas, bibliografias, descobertas recentes, em função de que o valor do tema a ser trabalhado, cresce à medida que consigamos ligá-lo ao mundo externo.

4. PROBLEMATIZAÇÃO

Neste tópico, o pesquisador elabora uma pergunta científica de forma clara, precisa, objetiva e direta, que se encerra com um ponto de interrogação. A pergunta científica deve trazer uma aproximação do título da pesquisa e do objetivo geral.

O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. Depois de definir a linha de pesquisa e o tema, o “problema” é criado pelos próprios autores e deve estar relacionado ao tema escolhido e fazer referência à literatura da área.

Os autores, no caso, criarão um questionamento para definir a abrangência da pesquisa. Não há regras para se criar um problema, mas sugere-se que ele seja expresso em forma de pergunta, transformando-se assim em uma Pergunta de Pesquisa.

Exemplo:

Problema: Apesar do nível educacional, as mulheres ainda são discriminadas.

Pergunta de Pesquisa: Por que razões a mulher é tratada com discriminação pela sociedade?

Título: A educação da mulher: a perpetuação da injustiça.

5. OBJETIVOS

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação. Deve manter aproximação com o título da pesquisa.

5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Assim, deve-se sempre utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Este é o único capítulo de todo o Projeto que deve aparecer na forma de tópicos, ao contrário dos demais que deverão ser apresentados em texto cursivo e problematizados. Assim, ele é geralmente curto, e não deve conter muitos objetivos, especialmente em Ciências Humanas, pois poderá desvirtuar a pesquisa para meandros que não se conseguirá alcançar.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico, denominamos referencial teórico quando a pesquisa acontecer com suporte de investigação no campo.

Denominamos de revisão de literatura quando a pesquisa se restringe a um estudo de revisão de literatura escrita sobre o tema com discussão de dados coletados em pesquisas anteriores.

Este tópico, em tese, consiste em apresentar um resumo do que já foi escrito sobre o tema. Uma pesquisa não parte do zero, por isso o pesquisador deverá fazer uma pesquisa prévia sobre o que já foi escrito sobre o tema sobre o qual pretende estudar.

Mesmo que seja uma pesquisa de campo inédita, que avalia uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de

certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

• A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.

• Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado, especialmente nos últimos 3 anos.

• Apontar alguns dos autores que serão consultados.

• Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

O Levantamento da Literatura é a localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa. Este levantamento é realizado junto às bibliotecas ou serviços de informações existentes.

É importante que seja determinado com antecedência quais bibliotecas, agências governamentais ou particulares, instituições, sites, indivíduos ou acervos deverão ser procurados.

Para utilização de textos e artigos da internet, devem ser utilizados somente textos que tenham autor e local de publicação. Se possível, priorizar os bancos de dados reconhecidos pelas agências de fomento como:

- ✓ www.scielo.br
- ✓ www.ricesu.com.br
- ✓ http://libdigi.unicamp.br/document/list.php?tid=27
- ✓ www.sibi.usp.br
- ✓ Dialnet (dados com materiais científicos nas línguas ibero-americanas)
- ✓ WorldWideScience.org (dados nacionais, internacionais e portais científicos)

7. METODOLOGIA

Neste tópico o pesquisador deverá apresentar o tipo de pesquisa (qualitativa, quantitativa, quanti-qualitativa).

Em caso de pesquisa de campo: deverão ser descritas as características da população a ser estudada, a justificativa para uso de amostras de campo, número de

sujeitos de pesquisas nos locais e global, critérios de inclusão/exclusão, planos de recrutamento dos sujeitos de pesquisa e fontes de material.

A metodologia da pesquisa num planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação.

A metodologia compreende ainda na indicação de como será feita a análise do material pesquisado ou do tipo de análise que será efetuada: seletiva, crítica ou reflexiva, descritiva, analítica etc.

Na pesquisa documental ou de campo é necessário ainda delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários etc. A indicação do procedimento para a coleta dedados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

a) para pesquisa experimental: indicar o procedimento de teste;

b) para pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.

Em suma, há a necessidade da descrição dos métodos a serem empregados na pesquisa, deixando claro quem, onde, quando e como serão realizados. Questionários, escalas, roteiros de entrevistas devem ser anexados ao projeto de pesquisa.

8.CRONOGRAMA

São as etapas da pesquisa, relacionadas ao tempo utilizado para a realização do trabalho/projeto.

É necessário indicar o cronograma de realização do trabalho, o que dependerá do tempo disponível para a realização da pesquisa. A pesquisa deve ser dividida em partes, com previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Algumas partes podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Assim, o cronograma visa distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a elaboração do relatório final.

Parte do projeto em que o pesquisador anuncia a realização de cada etapa da pesquisa distribuída no tempo.

AÇÕES/2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento de Referências Bibliográficas												
Aquisição de Livros												
Leitura e Documentação												
Levantamento do Problema e Objetivos												
Elaboração do Referencial Teórico												
Esboço da Metodologia												
Elaboração de Recursos e o Cronograma												
Elaboração das Referências Bibliográficas												
Revisão Ortográfica do Projeto												
Qualificação												
Escolha do Orientador												
Horários das Orientações												
Impressão e entrega das 3												

vias												
Entrega da Redação Final do Artigo Científico												
Defesa do Artigo Científico												

9. RECURSOS

Parte do projeto em que o pesquisador apresentará o custeio da realização da pesquisa, bem como as pessoas nesse processo envolvidas.

Modelo de Recursos

RECURSOS				
MATERIAIS	**DISCRIMINAÇÃO**	**QUANTIDADE**	**VALOR**	**TOTAL**
	PAPEL A4	04	15,00	60,00
	IMPRESSÃO	300	1,00	300,00
	TRANSPORTE	06	50,00	350,00
	INTERNET	10	10,00	100,00
	OUTROS	-	200,00	200,00
TOTAL DE GASTOS				1.010,00

	DISCRIMINAÇÃO	**QUANTIDADE**
ENVOLVIDOS NA PESQUISA DE CAMPO	ADVOGADOS	10
	CLIENTES	30
	ORIENTADOR	01
	PESQUISADOR	01
	OUTROS	02
TOTAL		44

10. REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as normas indicadas pela ABNT.

10.1 Referências – regras gerais

• Apenas são referidas as obras citadas no corpo do texto;

• As referências devem ser escritas por ordem alfabética segundo o sobrenome do primeiro autor ou editor;

• As referências de um mesmo autor ordenam-se por ano de publicação, primeiro lugar a mais antiga;

• Se o ano de publicação também é o mesmo, as obras são ordenadas por uma letra pequena do alfabeto, depois do ano de publicação. Inicia com a letra a.

10.2 Regras de Apresentação

O alinhamento das referências é apenas na margem esquerda. Segundo a NBR 6023:2002, as referências devem ter uma forma consistente de pontuação e o uso de recursos tipográficos deve ser uniforme.

As referências são constituídas de elementos essenciais, podendo ser acrescidas de elementos complementares. A apresentação dos elementos segue uma sequência padronizada.

Os elementos essenciais são aqueles indispensáveis à identificação do documento. Em geral são: autor, título, edição, local, editora e data vinculados ao tipo de suporte em que a informação está registrada, pode haver variação em sua forma de identificação.

Os elementos complementares podem ser acrescentados visando a melhor caracterizar, localizar ou obter o documento. É bom salientar que tais elementos podem se tornar essenciais, dependendo do tipo de suporte físico da publicação. Podem ser elementos complementares: subtítulo, indicação de tradutor, paginação, ilustrações, séries, notas explicativas, etc. Indica-se o subtítulo quando o título da obra for genérico ou ambíguo.

• Exemplo de referência com indicação de elementos essenciais:

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

• Exemplo de referência com indicação de elementos complementares:

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000. 260 p. (Coleção Trans). ISBN 85-7326-126-9.

Outras informações relevantes sobre as referências:

• As referências devem aparecer em ordem alfabética de sobrenome dos autores;

• Os prenomes dos autores podem ser digitados por extenso ou abreviadamente;

• Deve-se obedecer ao que aparece na obra original;

• Em caso de livros, o título da obra deve ser destacado, para isto utiliza-se negrito. O subtítulo da obra não deve ser destacado;

• O termo correto a ser usado é Referências (não Bibliografia, nem Referências Bibliográficas);

• O espaçamento entre linhas é simples e as referências devem ser separadas por um espaço simples; o alinhamento é o esquerdo e nunca o justificado;

• Quando na mesma folha houver mais de uma indicação do mesmo autor, o nome dele não deverá ser repetido. Coloca-se no lugar de seu nome, seis toques da tecla *sublinhar*.Deverá ser seguida a ordem alfabética dos títulos.

Exemplo:

CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. 13.ed. São Paulo: Ática, 2004.
_____. **A Nervura do real**: imanência e liberdade em Espinosa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Exemplos dos principais tipos de Referências:

• Livro - Um autor:

ALMEIDA, A. F. **Português básico:** gramática, redação e textos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

• Livro - Dois autores:

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 24.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.

• Livro - Três autores:

RIESMAN, D.; GLAZER, N.; DENNEY, R. **A Multidão solitária:** um estudo da mudança do caráter americano. São Paulo: Perspectiva, 1971.

• Mais de três autores:

ADAMS, R. N. et al. **Mudança social na América Latina.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

• Artigo de periódico:

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Revista Jurídica, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

• Jornal:

NAVES, P**.** Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

• Artigo de Jornal na Internet:

CASTRO, Daniel. Análise: redes saem vitoriosas com padrão japonês de TV digital. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 08 mar. 2006, Folha Dinheiro. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 mar. 2009.

• Obras consultadas na Internet:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. Virtual Books, 2000. Disponível em: http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm. Acesso em: 10 jan. 2009.

• Artigo ou matéria na Internet:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sóciojurídica. **Datavenia**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: www.datavenia.inf.br. Acesso em: 10 set. 2008.

• Teses e Dissertações:

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

11. APÊNDICES E ANEXOS

Os **Apêndices** são elementos pós-textuais, que complementam o projeto, elaborados pelo próprio pesquisador. São exemplos de apêndices: os questionários, formulários da pesquisa ou fotografias.

Os **Anexos** são textos elaborados por outras pessoas e não pelo pesquisador. Como exemplos temos: mapas, plantas documentos originais e fotografias tiradas por outros. Só devem aparecer nos projetos de pesquisa anexos extremamente relevantes à pesquisa:

● Os apêndices localizam-se após as referências e os anexos, após os apêndices, se houver. Seus critérios de apresentação são:

- São numerados individualmente com algarismos arábicos (quando há apenas um apêndice e/ou anexo, estes não devem ser numerados);
- Cada apêndice e/ou anexo pode ser antecedido por uma página de rosto, na qual devem constar, escritos em letras maiúsculas estilo normal e centralizados na 13ª linha do texto, a palavra APÊNDICE e/ou ANEXO, seguida do número de ordem, de um hífen entre espaços correspondentes a uma letra, e do respectivo título;
- Cada anexo e/ou apêndice inicia-se em página distinta;
- Na página de rosto do anexo recomenda-se incluir elementos que identifiquem a fonte da qual foi extraído o conteúdo do anexo (autor, título, local e data).

3. O orientador

A Coordenação do Curso disponibilizará um professor orientador para auxiliar o acadêmico na etapa de desenvolvimento de seu TCC, em função da escolha prévia da linha de pesquisa e do tema a ser pesquisado.

O papel do orientador é o de educador, já que possui experiência e maturidade e deve interagir com a "experiência em construção do orientando". "Não se trata de um processo de ensinamento instrucional, de um conjunto de aulas particulares, mas de um diálogo em que as duas partes interagem, respeitando a autonomia e a personalidade de cada uma"[1].

A atividade de orientação ocorrerá num período de 90 dias, de acordo com o Cronograma definido pela Coordenação do Curso, por meio de troca de mensagens e de arquivos entre o professor orientador e acadêmico orientado e os encontros presenciais.

O acadêmico deverá, obrigatoriamente, enviar ao seu orientador arquivos eletrônicos parciais a cada quinze dias, para que seja avaliada e registrada a evolução e o desenvolvimento do TCC. Não serão aceitos trabalhos "prontos", ou seja, sem que as etapas previstas tenham ocorrido.

Cada acadêmico deverá, obrigatoriamente, enviar ao seu orientador, arquivos eletrônicos parciais, **respeitando os prazos e condições do**

[1]SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cronograma, para que seja avaliada e registrada a evolução e o desenvolvimento do TCC.

O Cronograma está organizado em 03 (três) devolutivas entre acadêmicos e orientadores.

Serão desenvolvidas duas versões parciais e uma versão final.

4. Estrutura do artigo

4.1 A Versão Final do Artigo

A NBR 6022 é a norma da Associação Brasileira de normas Técnicas que estabelece os elementos para a elaboração de artigo científico. Ela estrutura a apresentação do trabalho em elementos pré-textuais (aqueles que antecedem o texto), textuais (onde há exposição do trabalho) e pós textuais (aqueles após o texto e que complementam o trabalho).

A Versão Final do Artigo consiste de um trabalho acadêmico com no mínimo 15 e no máximo 20 páginas, contendo os seguintes elementos:

1. Elementos Pré-textuais:

- ✓ **Título** - Designação do tema do artigo
- ✓ **Título em Língua estrangeira** (Espanhol, Inglês ou Francês)
- ✓ **Autor(es)** - Nome Completo do Autor
- ✓ **Orientador(a)** – Nome completo com titulação
- ✓ **Resumo** - O resumo deve ser escrito de forma concisa, mencionando o tema abordado, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados no estudo. A digitação será realizada sem parágrafos e citações, com no máximo 250 palavras, em espaço simples e tamanho da fonte 12.
- ✓ **Palavras-chave** – palavras centrais utilizadas, no mínimo três e no máximo cinco, separadas por ponto.
- ✓ **Resumo e palavras-chave em língua estrangeira.**

2. Elementos Textuais:

- ✓ **Introdução** – Nela o autor apresenta ao leitor uma visão geral do tema abordado. Deste modo, a introdução deve explicitar: o assunto de que se trata o objeto doestudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; as justificativas para a escolha do tema, bem como o objetivo pretendido com o estudo.

- ✓ **Desenvolvimento** - É a parte mais extensa do trabalho e pode ser organizada em seções e subseções. Neste item, o pesquisador, discorre acerca da fundamentação teórica, a metodologia, resultados e a discussão.
- ✓ **Considerações Finais -** Para finalizar o artigo é necessário apresentar uma análise do conjunto do estudo. Esta parte do texto deve ser breve, e se possível apontar novos caminhos para futuros trabalhos na área do conhecimento estudado**.**

3. Elementos Pós-Textuais:

- ✓ **Referências** - É a relação de todas as fontes efetivamente utilizadas e citadas no texto. Devem ser escritas em folha separada, em ordem alfabética única de sobrenome do autor.
- ✓ **Anexos e Apêndices** (elemento opcional) - É elemento opcional que consiste em texto ou documento que têm o objetivo de complementar, comprovar e ilustrar. Por Anexo deve-se entender material de outra autoria e Apêndice material de autoria própria.

5. Formatação do Texto Científico: ARTIGO

ELEMENTO	ESPECIFICAÇÃO
Papel Branco	A4 (21 cm x 29,7 cm).
Fonte	Times New Roman, cor preta.
Parágrafo	O deslocamento (recuo) da primeira linha de cada parágrafo é de 2,0 cm da margem esquerda. Não separar os parágrafos com espaço e evitar deixar uma única linha isolada no início ou no final de uma página. O texto deve estar com margem justificada.
Número de páginas	Mínimo 15 (quinze) e máximo 20 (vinte) páginas.
Tamanho da fonte para o título na Abertura do trabalho	12
Títulos no corpo do texto	Texto em fonte 12, negrito, maiúsculo e alinhamento justificado.
Subtítulos no corpo do texto	Texto em fonte 12, com primeira letra em maiúsculo, sem negrito e alinhamento justificado.
Tamanho da fonte para o texto	12
Espaçamento das entrelinhas para o texto.	1,5
Espaçamento das entrelinhas para notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza	Espaço simples.

do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração.	
Citações de mais de três linhas	Deslocamento de 4 cm da margem esquerda, fonte 11 e espaço simples entre linhas simples.
Espaçamento entre títulos e texto	Separados por um espaço 1,5.
Espaçamento entre títulos das subseções e texto	Separados por um espaço 1,5.
Margens	Superior e esquerda: 3 cm Inferior e direita: 2 cm
Número de página	Não há necessidade de numeração de páginas, caso haja a opção, a numeração deverá ser mm arábico, no canto superior direito a partir da primeira página de forma sequencial. Caso exista apêndice e anexo a numeração segue de maneira continua.

Quadro exemplificativo:

MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL À LUZ DA RESOLUÇÃO 125/2010 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

MEDIATION AND CONCILIATION IN THE NEW CODE OF CIVIL PROCESS THE LIGHT OF RESOLUTION 125/2010 OF THE NATIONAL COURT OF JUSTICE (CNJ)

Egina Raquel Lopes da Silva [1]
Anderson de Sousa Pinto [2]

RESUMO

O estudo da Mediação e Conciliação no Novo Código de Processo Civil a Luz da Resolução 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) objetiva analisar acerca da conciliação e mediação como métodos autocompositivos no novo Código de Processo Civil à luz da Resolução 125/2010 do (CNJ), além de analisar a contribuição da autocomposição para agilizar os processos e sua contribuição para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. No afã de obter soluções viáveis, este artigo transcorreu sobre a mediação e conciliação e algumas alterações no NCPC que consideramos mais significativas, tendo como base a resolução 125/2010(CNJ). O resultado alcançado confirmou a importância dos meios consensuais de conflito para diminuir o déficit operacional e a reestruturação do novo Código do Processo Civil voltado para a autocomposição, mostrando que a transformação da cultura do litígio para a autocompositiva cresceu significativamente. A pesquisa bibliográfica, documental e estatística se fundamenta principalmente nos autores Tartuce (2008), Barbosa (2009), Cachali (2013), Azevedo (2016) e nas Leis 13.105/2015, 13.140/2015, dentre outras.

Palavras-chave: Conciliação. Mediação. Autocomposição.

Título em fonte 12, negrito, centralizado. Quando houver subtítulo, este deve ser colocado após dois pontos e em minúsculo.

A indicação de autoria deve ser feita em fonte 12, primeiras letras maiúsculas, demais minúsculas, alinhado à direita, com notas referenciais indicando a qualificação do respectivo autor).

A palavra Resumo deve aparecer em fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhado à esquerda).

O texto do resumo deve vir em fonte 12, primeiras letras maiúsculas, demais minúsculas, justificado, espaço simples, o texto deve ser separado da palavra RESUMO por um enter.

O texto deve ser transcrito em língua estrangeira (abstract e keyword) seguindo a mesma formatação do resumo e palavras-chave.

Elementos Textuais

INTRODUÇÃO

O estudo em questão apresenta como tema a "Mediação e Conciliação Prevista no Novo Código de Processo Civil à luz da Resolução 125/2010 do Conselho Nacional da Justiça (CNJ)". Mediação e conciliação são alternativas de resolução de conflito que vem sendo utilizadas junto às Varas Especiais da Justiça Comum. Tais métodos oferecem, de acordo com suas respectivas peculiaridades, opções para que os conflitantes cheguem a um consenso.

CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO OLHARES DE UM NOVO MOMENTO

Com a edição da Resolução nº 125 e o Conselho Nacional de Justiça observamos um importante passo no estimular da Mediação e da Conciliação, ao instituir a Política Judiciária Nacional de tratamento aos conflitos de interesses, incumbindo aos órgãos judiciários o papel de oferecer mecanismos de soluções de controvérsias, em especial os chamados "meios consensuais", bem como prestar atendimento e orientação ao cidadão.

Conceito de Mediação e Conciliação

Para o CNJ a mediação pode ser definida como uma negociação facilitada ou catalisada por um terceiro. Alguns autores preferem definições mais completas *sugerindo que a medição é um processo autocompositivo, segundo o qual as partes* em disputa são auxiliadas por uma terceira parte neutra ao conflito ou por um painel de pessoas sem interesse na causa, para se chegar a uma composição. (BRASIL, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os estudos explanados neste artigo servem como fonte de reafirmação da importância dos meios autocompositivos para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Observação: As páginas do Artigo Científico não são numeradas.

A palavra **Introdução** deve ter fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhado à esquerda.

Texto em fonte 12, justificado, Espaço 1,5.

A indicação da seção primária deve ter fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhamento justificado à esquerda.

A indicação da seção secundária deve ser em fonte 12, sem negrito, primeira letra maiúsculas, alinhamento justificado.

Texto em fonte 12, justificado, espaço 1,5.

A expressão Considerações Finais deve ter fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhado à esquerda.

Elementos opcionais, condicionados à necessidade do texto. Devem ser apresentados em fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhados à esquerda. No texto, fonte 12, justificado, espaço 1,5.

REFERÊNCIAS

BALDIN, Antônio. Cabe remissão para estudar? **Revista Jurídica** - São Paulo, v.48, n. 279, p. 84-86, jan. 2001.

COLOMBO, S. S. **Gestão Educacional***:* uma Nova Visão. Porto Alegre, Artmed, 2004.

GOMES, D. D. **Os sete C's do Gestor Educacional**.Disponível em: http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=631, Acesso em: 21 abr. 2009.

APÊNDICE(S)

ANEXO(S)

A palavra *Referências* deve ter fonte 12, negrito, letras maiúsculas, alinhado à esquerda

As referências são apresentadas alinhadas à esquerda (**não usar "justificado"**), em fonte 12, espaço simples entre linhas e espaço de 1,5 de uma referência bibliográfica a outra.

5. Critérios de avaliação do TCC

A apresentação final (defesa) será realizada nas dependências em data e horário designados pela coordenação do curso. Será aprovado o acadêmico que obtiver nota igualou superior a 7,0 (sete), em uma escala de 0 a 10 pontos. O aluno também será avaliado qualitativamente pelo professor orientador da disciplina de TCC II, através de atividades avaliativas e análises textuais em sala de aula.

O TCC será avaliado em função dos seguintes critérios:

Contextualização do tema: coerência entre o problema de pesquisa e o tema apresentado; objetivos a serem atingidos; referencial teórico que sustenta a pesquisa.

Forma: Atendimento ao padrão de forma exigido pelas normas da ABNT.

Apresentação do TCC (defesa): objetividade, clareza e concisão na apresentação.

Obs.: Não haverá Prova Substitutiva nem Exame para a disciplina de TCC, uma vez que a disciplina TCC possui avaliação diferenciada.

6. Entrega do trabalho

Na data prevista pelo cronograma, os acadêmicos devem entregar na secretaria da coordenação três cópias impressas encadernada em espiral, com capa transparente e contra-capa preta. Estas cópias serão disponibilizadas à banca e uma versão final em CD personalizado após a defesa - será disponibilizado o prazo de 10 dias para as possíveis correções indicadas pela banca examinadora.

ATENÇÃO: A assinatura da “Ata de Defesa e Depósito de TCC”, documento indispensável para a emissão do diploma ou certificado, está vinculada à ocorrência da defesa e entrega da cópia do TCC no formato descrito acima.

7. Apresentação do TCC

Para a obtenção do título de Bacharel, Licenciado ou Especialista o acadêmico deve se submeter à apresentação de seu trabalho, além de entregar na secretaria da coordenação as cópias do artigo. Esses dois requisitos estão descritos abaixo:

Apresentação:

A apresentação individual do trabalho de conclusão de curso é requisito para obtenção do grau de graduado ou do título de especialista, de acordo com resolução internas da FAI.

A apresentação ocorrerá no dia e horário designado pela coordenação do curso, de acordo com as seguintes etapas:

- O acadêmico deve enviar um resumo de sua apresentação ao seu orientador. O arquivo deve conter os pontos foco de sua apresentação, de forma a resumindo suas falas durante a defesa do trabalho;
- A banca é composta por três membros e o acadêmico tem no máximo dez minutos para fazer sua apresentação. A boa administração de tempo é um dos elementos observados.

- Após deliberação, o acadêmico será informado da média obtida. Ele será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete pontos).

8. Considerações sobre Plágio

Plágio é o ato de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual, etc.) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original.

Copiar textos sem dar o devido crédito ao autor, além de antiético, é crime. A Lei de Direito Autoral nº 9.610, de 19/02/1998,regula o Direito Autoral no país, e o Código Penal, no artigo 184, prevê pena de detenção de três meses a um ano, ou pagamento de multa.

O que é considerado plágio:

✓ Copiar trechos de livros ou artigos e inseri-los em seu trabalho sem identificação de origem.

✓ identificar a origem (o autor), mas de forma incorreta ou limitada. Por exemplo, citar o autor, mas não identificar claramente até onde vai a referência ao texto do autor citado, ou citar o nome do autor, mas sem data, página ou inclusão nas Referências (bibliografia).

✓ Copiar para seu trabalho trechos muito longos de outra obra (mesmo que cite o autor).

O que não é considerado plágio:

· **Paródia:** Na paródia, há uma intenção clara de homenagem, crítica ou de sátira. Não existe a intenção de enganar o leitor ou o espectador quanto à identidade do autor da obra.

· **Paráfrase:** Parafrasear consiste em transcrever, em outras palavras, as ideias centrais de um texto. O leitor deverá fazer uma leitura cuidadosa e atenta e, a partir daí, reafirmar e/ou esclarecer o tema central do texto apresentado, sem, entretanto, mudar a essência do texto original. Portanto, a paráfrase repousa sobre o

texto-base, condensando-o ou estendendo-o. De qualquer modo, é necessário sempre citar o autor do texto no qual a paráfrase se baseia. Veja este exemplo:

Texto Original:

Portanto, a gestão organizacional deve ser concebida como um processo comprometido com a conquista de resultados diferenciados por meio de ações simultâneas em toda a organização, baseada em um modelo plenamente adequado aos objetivos estratégicos definidos pela empresa.

Paráfrase:

De acordo com ASSUNÇÃO (2006), a gestão organizacional precisa ser entendida como um processo que visa resultados específicos. Para tanto, ela propõe ações simultâneas em toda a organização que levem em consideração os objetivos estratégicos previamente definidos.

· **Citação Direta (com até três linhas):** Você pode reproduzir trechos curtos de um texto literalmente, mas identificando (entre aspas) que se trata de uma citação oriunda de outro autor. Veja este exemplo:

ASSUNÇÃO (2006, p.13) acredita que as novas posturas organizacionais vieram para ficar e afirma que “a visão geral da prática de gestão organizacional deve ser concebida como um processo comprometido com a conquista de resultados diferenciados por meio de ações simultâneas em toda a organização, baseada em um modelo plenamente adequado aos objetivos estratégicos definidos”.

· **Citação Direta (com mais de três linhas):** Você pode reproduzir trechos mais longos de um texto identificando o autor e utilizando formatação específica: espaço simples, fonte 11, recuo de 4 cm da margem esquerda. Veja este exemplo:

Para resultados mais eficazes de gestão que leve em consideração questões ambientais, são propostas ações que alterem de forma significativa o modo como a organização educacional é gerenciada. Assunção (2009, p.17) afirma que:

> Os administradores estão em busca de orientação sobre novas formas de organizar e gerir as organizações. Reduzir o impacto de suas organizações sobre o meio ambiente, é necessário para vencer esse desafio. Como estabelecer prioridades sistematicamente, e como criar um plano de ação para implementar melhorias, ou um programa de redução de risco ambiental, diretrizes abrangentes e práticas para a nova era de responsabilidade social e ética nos negócios se faz premente. Observamos que os modelos nos quais baseiam-se os métodos e ferramentas de gestão em relação ao meio ambiente são inadequados. A razão desta incapacidade de adaptação é que esses modelos baseiam-se essencialmente no postulado o qual a organização é um conjunto de indivíduos e grupos com

> única identidade, a da organização, e um único objetivo, o da organização. Na era da competitividade global, o grande desafio para as organizações se caracteriza pela informatização crescente, agilização das comunicações, capacidade de busca de inovações tecnológicas, de novos mercados e métodos modernos de gerenciamento dos processos de Negócios.
>
> Passaremos agora para uma análise mais pormenorizada sobre os fatores externos que levam diversas organizações educacionais a tomar determinadas medidas administrativas.

Consequências do plágio

· O acadêmico é impedido de apresentar seu trabalho e, consequentemente, não obtém o título de graduado ou especialista.

· Caso o plágio seja descoberto somente após a finalização do curso, o acadêmico pode perder o título.

9. Cronograma do Período de Orientações de TCC _____

O cronograma disponibilizado pela coordenação deve ser usado como referência para o processo de orientações durante o TCC dos Cursos de Graduação, e indica o número mínimo e limites de prazos de devolutivas que devem ocorrer. Tanto o acadêmico quanto o orientador podem ter mais interações do que aquelas previstas no cronograma.

Tanto os acadêmicos quanto os orientadores devem visitar a área de orientações **no mínimo a cada quinze dias** e registrar a visita. O número de orientações pode ser maior a depender da disponibilidade de ambos – orientador e orientando.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADE
28/09	**Divulgação dos professores orientadores com as respectivas áreas de atuação**
29/09/ a 06/010	Período de solicitação de professor orientador para a confecção, construção, orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso. A distribuição dos orientadores é feita pela coordenação de acordo com a afinidade temática e área de atuação e pesquisa do professor orientador. O requerimento deve ser **obrigatoriamente** acompanhado do depósito do projeto de pesquisa desenvolvido pelo aluno no 9º período e o **TERMO DE CIÊNCIA E COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO** devidamente assinado pelo professor orientador, além dos **TERMOS DE CIÊNCIA E COMPROMISSO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ARTIGO, CIÊNCIA DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE TCC 2022.2 e REQUERIMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TCC**. Estes documentos ficam disponíveis na reprografia da instituição. A não solicitação de professor neste período implica em reconhecimento tácito de não interesse em redação de TCC no período, devendo o aluno matricular-se na disciplina em períodos subsequentes.
10/10	Publicação dos aceites no quadro de distribuição dos alunos com seus respectivos professores orientadores.
10/10	Publicação do quadro de orientações contendo os dias de atendimento dos professores orientadores com seus respectivos orientandos. Os alunos orientandos devem comparecer à coordenação para definição dos horários de atendimento adequando-se aos dias ofertados pelo professor orientador, acaso o aluno não formule sua indicação a coordenação designará um horário devendo o aluno se adequar ao horário estipulado.
12/10	Publicação dos dias e horas de disponibilidade dos orientadores para o acompanhamento da elaboração dos trabalhos – deste dia em diante o aluno deverá comparecer às salas de atendimento e orientação acadêmica no setor da coordenação acompanhado de seu orientador para desenvolverem as atividades de orientação discente referentes ao TCC, tendo como condicionante ao deferimento do pedido de defesa a **frequência mínima de seis encontros devidamente registrados na folha de frequência** que será disponibilizada e mantida na sala da coordenação e sob a supervisão desta.
01/11	**Verificação parcial de frequência de orientações e pedido de devolução do orientando à coordenação** – o aluno que até esta data não estiver desenvolvendo suas atividades de produção e escrita de maneira satisfatória junto ao seu orientador pode a pedido do orientador, ser

	devolvido à coordenação e desligado das orientações e ter suas atividades encerradas, tanto por falta quanto por não corresponder aos critérios estabelecidos.
	VERIFICAÇÃO FINAL DE FREQUÊNCIA DE ORIENTAÇÕES e ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO
21/11	**Encerramento das orientações de TCC.** **Verificação final de frequência de orientações e Entrega do termo de autorização de depósitos** – para que o aluno esteja habilitado ao depósito do TCC é necessário o cumprimento integral das três verificações de frequência, bem como, receber de seu orientador o Termo de Autorização de depósito que estará disponível no portal do aluno. **A COLETA DA ASSINATURA DE TAL TERMO É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO ALUNO.**
28/11	Data final para depósito de TCC junto à coordenação – os TCCs deverão ser obrigatoriamente depositados junto ao protocolo da faculdade até às **21:00** não sendo recebidos **em hipótese alguma em horário posterior**, salvos os casos resguardados pela legislação interna da IES e legislação federal. O deposito se procede mediante apresentação de três impressas, com encadernação em calha, acompanhada de **Autorização de Depósito assinada pelo professor orientador em via original, não sendo substituída por qualquer outro meio físico ou virtual**, **devidamente acompanhados de versão digital com cópia idêntica ao trabalho impresso em CD ou outra mídia,**nos moldes determinados pela coordenação, sob pena de indeferimento.
05/12	Publicação do memorando de composição das bancas examinadoras – as bancas examinadoras são compostas por professores desta IES, seguindo critérios de afinidade temática, disponibilidade, conveniência e oportunidade desta coordenação, não sendo condicionada à preferência dos orientandos.
12 a 16/12	Período destinado às defesas conforme composição e distribuição de horários das bancas examinadoras.